

BirdWatching - Guia de Observação de Aves



Nota:

Estas aves foram observadas entre Junho e Julho de 2015.

Não garantimos a total observação das aves aqui presentes na lista.

Rafael Santos (estagiário do curso Técnico de Turismo,

Escola Secundária Henriques Nogueira)

Quinta Pedagógica da Caria, 2015

A Quinta Pedagógica da Caria é um excelente local para observar aves. Além da zona do espaço infantil, existem mais dois espaços, a zona de produção hortícola onde podemos observar maior variedade de passeriformes e o espaço florestal onde podemos ver outras espécies. Com aves migradoras ou endémicas esperamos que desfrute ao máximo do nosso potencial para BirdWatching!

Contudo, é importante ter alguns cuidados, visto que as aves são sensíveis e ao mínimo ruído podem partir e não voltar. Siga as sugestões abaixo:

- 1- Tente passar despercebido e evite fazer ruído no espaço de realização de BirdWatching
- 2- Não manipule os ninhos nem as pequenas crias
- 3- Ajude-nos a preservar o espaço florestal
- 4- Seja responsável pelo lixo que produz e deposite-o nos respetivos caixotes.
- 5- Não deixe senão pegadas e não leve senão imagens!



Boas observações!

Lista de Espécies:

(num total de 30, observadas entre Junho e Julho/2015):

Águia-de-Asa-Redonda	Estorninho-Preto	Pintarroxo-comum
Alvéola-Branca	Gaio	Pintassilgo
Andorinha-de-Beirais	Garça-Real	Pombo-Torcaz
Andorinhão-Negro	Gralha-Preta	Poupa
Bico-de-Lacre	Melro-Preto	Rabirruivo-preto
Carriça	Milheirinha/Chamariz	Rola-Comum
Cartaxo-Comum	Noitibó-da-Europa	Rola-Turca
Cegonha-Branca	Pardal-Telhado	Rouxinol-Bravo
Chapim-Carvoeiro	Perdiz-Vermelha	Tentilhão-comum
Champim Real	Pica-Pau-Malhado-Grande	Verdelhão-Comum

Águia-d'asa-redonda

Buteo buteo

Distribuída por Portugal Continental, sendo a única ave de rapina presente em todas as regiões do país. É carnívora alimentando-se de pequenos roedores, coelhos e aves.



Alvéola-Branca

Motacilla alba

Fácil de identificar, a alvéola-branca, é bastante conhecida por viver em espaços urbanos, o seu contraste de branco e preto e a cauda sempre a balançar. São aves insetívoras.



Andorinha-de-beirais

Delichon urbicum

Conhecida por chegar com o início da Primavera e por fazer os seus ninhos nos beirais das localidades urbanas. São também animais insetívoros.



Andorinhão-Preto

Apus apus

Completamente preto, o andorinhão é uma espécie estival, localizada em espaços urbanos onde é facilmente reconhecida pelo seu chamamento estridente. São insectívoros.



Bico de Lacre

Estrilda astrild

Trazido de África para a lagoa de Óbidos em 1968, expandiu-se rapidamente por todo o território. Os riscos vermelhos nos olhos e o bico vermelho ajudam na identificação, bem como o seu chamamento. São granívoros.



Carriça

Troglodytes troglodytes

É dos mais pequenos passeriformes, mas com um dos cantos mais poderosos e melódicos. A sua cauda é curta e costuma estar levantada fazendo um ângulo recto. Trata-se de uma ave insectívora.



Cartaxo-Comum

Saxicola rubicola

Pequeno passeriforme, é de fácil identificação, devido ao seu capuz preto nos machos e peito branco alaranjado. É uma pequena ave insetí-vora que se localiza mais no sul do país.



Cegonha-Branca

Ciconia ciconia

Sendo facilmente reconhecida por construir os seus ninhos nos postes de eletricidade perto das estradas, é uma grande ave branca com as asas pretas e bico e patas vermelhos! É uma ave migradora estival. É granívora e insectívora.



Chapim Carvoeiro

Parus ater

O seu canto é bastante conhecido nos pinhais portugueses. Caracteriza-se pela sua máscara preta e faces brancas. Encontra-se mais facilmente em pinhais bravos. É uma ave granívora e insetívora.



Chapim-Real

Parus major

Da espécie dos Chapins, é dos maiores e bastante colorido, tendo uma máscara preta e corpo amarelo e cinzento esverdeado no dorso. Encontra-se por todo o país e é insectívoro e granívoro.



Estorninho-Preto

Sturnus unicolor

Facilmente reconhecidos pelos numerosos bandos, os estorninhos-pretos alimentam-se principalmente de fruta e insectos.



Gaio

Garrulus glandarius

As penas azuis são a forma mais fácil de avistar o gaio, enquanto não ouvir os seus chamamentos. Consegue facilmente imitar vocalizações de outros passiformes e é omnívoro.



Garça-Real

Ardea cinerea

Com quase 1 metro de altura, a garça real é facilmente vista tanto no solo como em pleno voo. É sedentária mas também há exemplares migradores. É piscívora.



Gralha-Preta

Corvus corone

Os gritos roucos desta espécie são a sua principal denúncia, sendo bastante oportunistas e normalmente andam em pequenos bandos. São omnívoros.



Melro-Preto

Turdus merula

Famosa ave dos jardins urbanos, o melro é completamente preto com o bico laranja no caso dos machos. Alimenta-se principalmente de insetos e de fruta, sendo por vezes confundido com o estorninho preto.



Milheirinha/Chamariz

Serinus serinus

Pequena e rechonchuda, esta ave de padrões amarelados é bastante comum no nosso território Português. Tem um voo nupcial estilo borboleta e é granívora.



Noitibó-da-Europa

Caprimulgus europaeus

De olhos grandes com o seu canto que faz lembrar um inseto, o Noitibó-da-Europa é uma ave de hábitos crepusculares, sendo raro vê-lo à luz do dia. É insetívora.



Pardal-Telhado

Passer domesticus

Uma das aves mais fáceis de observar, devido à grande população em espaços rurais. É comum em todo o território português e trata-se de uma ave granívora.



Perdiz-Vermelha

Alectoris rufa

Este pequeno galináceo pode por vezes ser observado a atravessar estradas. Bastante cobiçado para caça, tem uma população estável por todo o país, sendo também fácil observá-la a correr em caminhos ou mesmo pela sua plumagem.



Pica-Pau-Malhado-Grande

Dendrocopos major

Comum por todo o país, sendo mais raro em áreas pouco arborizadas, o pica-pau normalmente chama a atenção pelo seu tamborilar nos troncos ou o seu chamamento. Os machos têm uma mancha vermelha na cabeça.



Pintarroxo-comum

Carduelis cannabina

O macho é facilmente reconhecível devido a mancha roxa no peito. É uma espécie distribuída por todo o território nacional, existindo ainda o reforço das populações com a chegada de alguns no Inverno. É granívoro.



Pintassilgo

Carduelis carduelis

É bastante fácil reconhecer estas aves devido ao vermelho, branco e preto na cabeça. Frequentam principalmente campos de cultivo e são bem distribuídas por Portugal. Trata-se de uma espécie granívora.



Pombo-Torcaz

Columba palumbus

Da maior espécie de pombos existentes em Portugal, o Pombo-torcaz tanto pode ser sedentário em Portugal como migrador estival. Os enormes bandos existentes no Inverno localizam-se bastante a Sul. É granívoro.



Poupa

Upupa epops

Bastante reconhecível pela sua poupa, o seu padrão de cores de laranja e preto e branco nas asas. É residente em Portugal podendo ser encontrada durante todo o ano excepto no Norte onde só permanece se o Inverno for ameno. É insectívora.



Rabirruivo-Preto

Phoenicurus ochruros

É conhecido nos locais rurais por ser das aves mais comuns, pelo seu tique nervoso na cauda cor de fogo e o resto do corpo ser todo escuro. É bem distribuído por todo o Portugal Continental e é insectívoro.



Rola-Comum ou Rola-Brava

Streptopelia turtur

Tal como na chegada das andorinhas, também marca o início da Primavera o arrulhar da rola, mas é um som cada vez mais raro nos dias de hoje. Os seus padrões das asas e os vários colares no pescoço facilitam a sua observação pousada. É granívora e estival.



Rola-Turca

Streptopelia decaocto

Uma espécie que há 20 anos era muito rara encontrar, hoje em dia é mais fácil identificar seja em locais urbanos, seja em campos de cultivo. A plumagem é toda acastanhada e só tem um colar negro. É granívora e pode ser observada todo o ano.



Rouxinol-Bravo

Cettia cetti

Bastante difícil de observar, é mais comum ouvir o seu famoso canto ao longo de todo o ano. Ocorre por todo o país em áreas de vegetação densa perto de ribeiros ou lagos. É mais escasso no Norte e no Interior. É insectívoro



Tentilhão-Comum

Fringilla coelebs

Sendo da espécie mais abundante em Portugal, é quase impossível não dar com o tentilhão. Com o nascer do sol, o tentilhão dá a sua presença nos ramos mais altos. É granívoro, sendo mais fácil observá-lo de Março a Julho.



Verdilhão-Comum

Carduelis chloris

Apesar da sua plumagem vistosa e o seu grande bico grosso, às vezes o primeiro sinal é o seu canto. É bastante comum em todo o país, sendo o Inverno a melhor época de observação devido aos consideráveis bandos nos campos agrícolas.

